

– DOSSIÊ –

O TAMBOR SOPAPO: HISTÓRIA, RITMOS E PROPOSTAS PARA SALA DE AULA*Lucas Kinoshita¹*

Resumo: A Live procurou contar parte da história do instrumento percussivo de origem afro-sul riograndense, o sopapo, alternando entre falas, fotos, áudios, trechos de trabalhos acadêmicos, demonstração de toques, slides e trechos do documentário O Grande Tambor. O Sopapo é um tambor cônico de grandes dimensões, tendo em média 1m de altura e 50cm de diâmetro. Ele é confeccionado manualmente a partir de um compensado de madeira, anéis e puxadores de metal e couro animal. Segundo Mário Maia (2008), o primeiro registro que se tem desse instrumento data de 1851, em uma aquarela feita por Hermann Rudolf Wendroth da região de Pelotas. A proposta da Live foi ressaltar a importância da preservação do conhecimento em torno dessa cultura que foi quase extinta, mostrar parte de sua história, alguns percalços e curiosidades. Hoje, o instrumento é reconhecido como patrimônio imaterial nacional pelo IPHAN e Pelotas reconheceu o instrumento como representante simbólico da sua cidade. O tambor sopapo é um instrumento de extrema importância para a cultura local, sobretudo a tão esquecida herança afro (MAIA, 2008). Serraria (2013) chama a atenção para a lei 10.639, que torna obrigatório o ensino do conteúdo sobre História e Cultura Afro-Brasileira, e questiona: por que não fazê-lo com foco na nossa cultura local? O objetivo deste trabalho, portanto, foi incitar a reflexão sobre como ensinar um conteúdo que tem sua raiz na oralidade em um ambiente formal, de maneira que se torne um aprendizado significativo e desperte a curiosidade dos alunos.

Palavras-chave: sopapo, cultura afro-gaúcha, percussão.

¹ Lucas Kinoshita é graduado em Licenciatura em Música pelo Centro Universitário Metodista IPA e atua como professor de percussão nos projetos sociais Ouviravida e Santa Zita de Lucca. Integra o Grupo de Pesquisa Educação Musical e Cotidiano, e o Grupo de Estudos em Educação Musical do IPA. Tem como tema de interesse as culturas afro-percussivas, tendo o seu RCC (2009) com foco no sopapo, tambor afro-gaúcho. Em 2010, dirigiu as percussões da trilha sonora do documentário sobre o sopapo O Grande Tambor. Desde então, tem ministrado oficinas sobre o instrumento. Foi produtor musical de discos dos artistas Alexandre Vieira, Richard Serraria e Orestes Dornelles em seu estúdio, o Tamborearte. Como instrumentista, atuou ao lado de artistas como Giba Giba, Marcelo Delacroix, Sebastián Jantos, Dany López, com a sua banda Trem Imperial e os trabalhos de Arthur de Faria & Orkestra do Kaos e a Orquestra de Câmara da Ulbra.

Contato: lucaskino@gmail.com

URL Live: <https://youtu.be/RSvVXdrljJI?t=2279>

Referências

MAIA, Mario de Souza. **O Sopapo e o Cabobu**: etnografia de uma tradição percussiva no extremo sul do Brasil. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008. Tese (Doutorado em Música). UFRGS: Porto Alegre, 2008.

_____. O Sopapo e o Cabobu: etnografia de uma tradição percussiva no extremo sul do Brasil. XV CONGRESSO DA ANPPOM, 2005, Rio de Janeiro. **Anais...** Disponível em: <http://www.anppom.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2017.

O GRANDE TAMBOR, Coletivo Catarse/IPHAN, YouYube, 2010, 2:04:02, Porto Alegre. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xIL6Hfg4ZTw&t=4060s>. Acesso em: 30 set. 2020.

BURGDURFF, Richard Belchior Klipp. **Mais tambor menos motor e a criação de canções**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017. Tese (Doutorado em Letras). UFRGS, Porto Alegre, 2017.

_____. Bate forte o tambor: por uma pedagogia do sopapo. **Zero Hora**, Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2013.